

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego Fevereiro 2009

Presidente da República
**Luiz Inácio Lula
da Silva**

Ministro de Estado do
Planejamento, Orçamento
e Gestão

**Paulo Bernardo
Silva**

**INSTITUTO
BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA -
IBGE**

Presidente
**Eduardo Pereira
Nunes**

Diretor Executivo
**Sérgio da Costa
Côrtes**

**ÓRGÃOS
ESPECÍFICOS
SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas
**Wasmália Socorro
Barata Bivar**

Diretoria de Geociências
**Luiz Paulo Souto
Fortes**

Diretoria de Informática
**Luiz Fernando
Pinto Mariano**

Centro de Documentação
e Disseminação de
Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de
Ciências Estatísticas
**Sérgio da Costa
Côrtes (interino)**

UNIDADE
RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho
e Rendimento

**Marcia Maria
Melo Quintslr**

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal
de Emprego

**Cimar Azeredo
Pereira**

Análise Econômica

**Cimar Azeredo
Pereira**

**Adriana Araújo
Beringuy**

**Jussara Colen
Rievers**

**Luiz Fernando
Ramos de Mello**

**Maria Cristina
Moreira Safadi**
Equipe de Análise

**Fabiane Cirino de
Oliveira Santos**

**Fernanda Siqueira
Malta**

**Francisco Santos
Marcus Vinícius
Morais Fernandes**

**William Araújo
Kratochwill**

Equipe de Acompanhamento e
Controle

**Angela Maria
Broquá Mello**

**Dayse dos Santos
Sampaio**

Lucimar de Lyra

**Gomes
Rosane Guimarães**

**Itajahy
Helena de Mello**

Pereira

Equipe de Controle de
Material de Campo

**Jair dos Santos Mello
Ely de Souza**

Tarcísio Aguilár

Pereira

Equipe de Analistas de

Sistemas

**Léa da Conceição dos
Santos**

Eduardo Costa

Rodrigues

Matheus Boscardini

Neto

Patrícia Zamprogno

Tavares

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de
emprego

Estatística da produção
agrícola*

Estatística da produção
pecuária*

Pesquisa industrial mensal:
produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal:
produção física regional

Pesquisa industrial mensal:
emprego e salário

Pesquisa mensal de
comércio

Sistema nacional de índices de
preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de
preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de
pesquisa de custos e
índices da construção civil

Contas nacionais
trimestrais: indicadores de
volume

Contas nacionais
trimestrais: indicadores de
volume

Contas nacionais
trimestrais: indicadores de
volume

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

* Continuação de:
Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE FEVEREIRO DE 2009
.....**3**

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE FEVEREIRO DE 2009

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação e rendimento estáveis em fevereiro

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, no mês de fevereiro de 2009, havia 40,6 milhões de pessoas em idade ativa (com 10 anos ou mais) no conjunto das seis regiões metropolitanas investigadas. Esta estimativa manteve-se estável frente a janeiro e subiu 1,4% na comparação com fevereiro de 2008.

A população economicamente ativa (ocupados mais desocupados), estimada em 22,9 milhões de pessoas, ficou estável na comparação mensal e cresceu 1,1% frente a fevereiro do ano passado.

A taxa de atividade (proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa), estimada em 56,3% em fevereiro de 2009, declinou 0,4 ponto percentual na comparação mensal e manteve-se estável na comparação com fevereiro de 2008.

A população ocupada estimada em 20,9 milhões, recuou 1,0% de janeiro para fevereiro (redução de 211 mil pessoas). No entanto, na comparação anual cresceu 1,4% (significando mais 283 mil pessoas no mercado de trabalho).

Considerando o nível da ocupação (proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa) estimado em 51,6% para o agregado das seis regiões pesquisadas, os resultados mostraram decréscimo de 0,5 ponto percentual na comparação mensal e estabilidade na anual.

O número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, estimado em 9,4 milhões em fevereiro de 2009, não variou no mês. Quando comparado com fevereiro de 2008, apresentou acréscimo de 3,4%, representando 307 mil novos postos de trabalho em um ano.

Na comparação com janeiro último, o contingente de ocupados apresentou variação significativa apenas no grupamento da Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, com queda de 3,2%. Na comparação anual, todos os grupamentos de atividade mantiveram-se estáveis.

A população desocupada, estimada em 1,9 milhão, não apresentou variação tanto na comparação mensal quanto na anual.

A taxa de desocupação, estimada em 8,5% em fevereiro de 2009, ficou estável na comparação com o mês de janeiro (8,2%). No confronto com fevereiro do ano passado (8,7%), também não houve variação.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores, apurado em fevereiro de 2009 em R\$ 1.321,30, não apresentou alteração na comparação mensal. Frente a fevereiro de 2008, o poder de compra do rendimento médio de trabalho dos ocupados teve alta de 4,6%.

Rendimento por grupamento de atividade na análise mensal:

Foi verificado ganho:

- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 0,6%;
- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 4,0%;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 1,3%; e
- Serviços Domésticos, 1,6%.

Foi verificado declínio:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 6,3%; e
- Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana e atividades associativas, recreativas culturais e desportivas, serviços pessoais), 1,5%.

Foi verificada estabilidade:

- Construção.

Rendimento por grupamento de atividade na análise anual:

Foi verificado ganho:

- Construção, 0,5%.
- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 4,3%;
- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 8,7%;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 5,7%;
- Serviços domésticos, 8,3%; e
- Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana e atividades associativas, recreativas culturais e desportivas, serviços pessoais), 8,1%.

Foi verificado declínio:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 3,0%.

Rendimento por Posição na Ocupação:

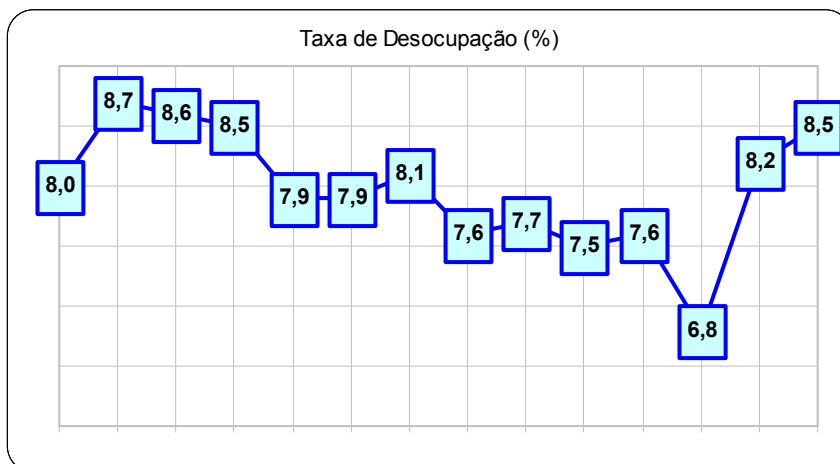
- O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.274,90, registrou alta de 0,9% no mês e de 5,8% no ano.
- O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 856,10, apresentou estabilidade em relação a janeiro e alta de 0,4% no confronto com fevereiro de 2008.
- O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.296,90, apontou declínio de 0,8% no mês e alta de 3,9% em relação a fevereiro de 2008.
- O rendimento médio real dos trabalhadores por conta própria, estimado em R\$ 1.092,50, apontou estabilidade no mês e acréscimo de 6,7% em relação a fevereiro de 2008.
- O rendimento médio real domiciliar *per capita*, (proveniente de trabalho) no conjunto das seis regiões metropolitanas, estimado, em fevereiro de 2009, em R\$ 835,21, apresentou queda de 1,0% no mês e alta de 3,6% no ano.

Massas de Rendimento:

- A massa de rendimento real efetivo dos ocupados¹, estimada em janeiro de 2009, para o conjunto das seis regiões, em 27,5 bilhões de reais, mostrou declínio de 21,6% no mês e elevação de 6,3% em comparação com janeiro de 2008.
- A massa de rendimento real efetivo dos assalariados (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) foi estimada, em janeiro de 2009 para o conjunto das seis regiões, em 19,4 bilhões de reais e apresentou queda de 26,2% na comparação mensal e acréscimo de 7,9% frente a janeiro de 2008.
- A massa de rendimento real habitual dos ocupados, estimada, em fevereiro de 2009 para o conjunto das seis regiões, em 27,9 bilhões de reais, indicou queda de 1,1% na comparação mensal e elevação de 6,2% na comparação com fevereiro de 2008.

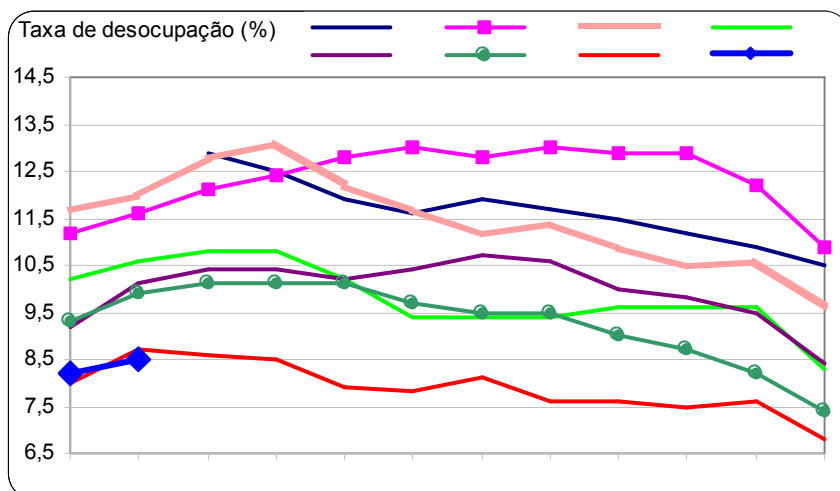
¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de JANEIRO DE 2008 a FEVEREIRO de 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



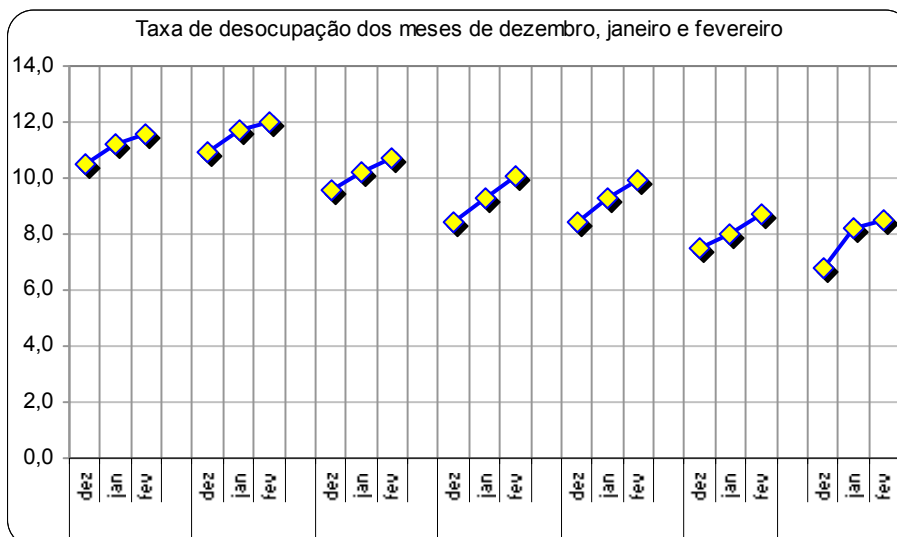
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MARÇO de 2002 a FEVEREIRO de 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação dos meses de DEZEMBRO, JANEIRO e FEVEREIRO de 2002 a 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA) (pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego** do mês de **fevereiro de 2009**, um contingente de aproximadamente **40,6 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou-se estável em relação a **janeiro último**. Na comparação com **fevereiro de 2008** foi verificado aumento de **1,4%**, ou seja, um acréscimo de **546 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **fevereiro de 2009**, a maioria da população em idade ativa (**53,4%**), enquanto os homens **46,6%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,1%** de 10 a 14 anos, **5,5%** de 15 a 17 anos, **13,5%** de 18 a 24 anos, **43,8%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **28,2%**. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **fevereiro de 2009**, **17,0%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em fevereiro de 2009.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,6	45,1	45,4	46,8	46,0	47,4	46,8
Feminino	53,4	54,9	54,6	53,2	54,0	52,6	53,2
Faixa etária:							
10 a 14 anos	9,1	9,0	8,9	9,4	9,1	8,9	10,0
15 a 17 anos	5,5	5,4	5,4	5,9	5,1	5,6	5,6
16 a 24 anos	17,0	17,6	18,8	18,4	15,4	17,3	16,7
18 a 24 anos	13,5	14,1	15,1	14,7	12,2	13,7	12,9
25 a 49 anos	43,8	44,3	46,9	44,3	40,9	44,7	43,5
50 anos ou mais	28,2	27,1	23,8	25,7	32,8	27,1	28,1
Anos de estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,8	5,2	4,2	3,9	3,4	3,9	2,8
1 a 3 anos	7,2	8,4	7,9	6,9	7,4	6,5	8,2
4 a 7 anos	28,1	28,9	25,0	30,4	27,6	27,6	31,4
8 a 10 anos	18,1	17,7	17,6	18,3	18,2	17,8	19,1

11 anos ou mais	42,8	39,3	45,2	40,3	43,3	44,1	38,4
-----------------	------	------	------	------	------	------	------

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **22,9 milhões** para o agregado das seis regiões metropolitanas, em **fevereiro de 2009**, ficou estável na comparação com o **mês de janeiro**. Em relação a **fevereiro de 2008**, foi registrada alta de **1,1%**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **255 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **janeiro último**, a força de trabalho registrou queda na Região Metropolitana de Porto Alegre (**2,7%**). Frente a **fevereiro de 2008**, foi verificada elevação na Região Metropolitana de São Paulo (**2,6%**).

Na análise por sexo, constatou-se que os homens continuavam a representar, em **fevereiro de 2009**, a maioria da população economicamente ativa (**54,4%**).

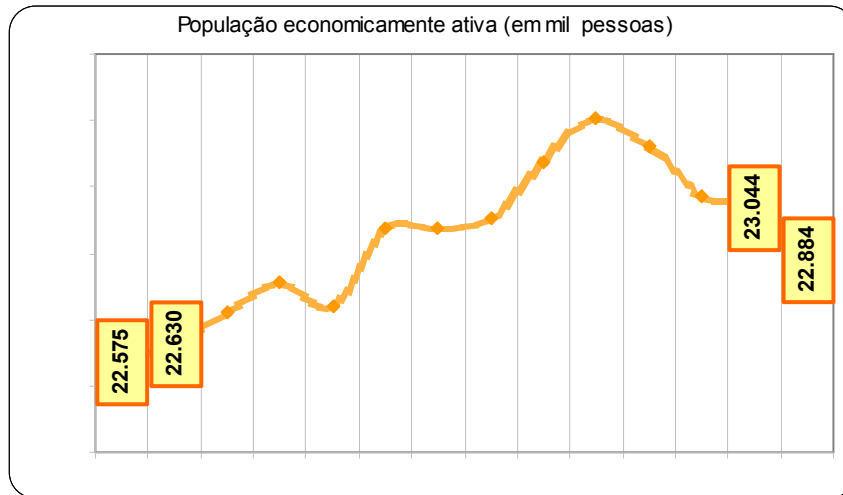
A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,2%**, de 10 a 17 anos; **16,4%**, de 18 a 24 anos; **61,9%**, de 25 a 49 anos e **19,5%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **fevereiro de 2009**, **18,1%** da PEA. Dentre os economicamente ativos, **46,3%** eram os principais responsáveis pela família.

Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em fevereiro de 2009.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,4	54,8	51,5	54,2	55,3	54,5	54,5
Feminino	45,6	45,2	48,5	45,8	44,7	45,5	45,5
Condição na família:							
Principal responsável	46,3	46,3	46,3	43,8	49,4	44,6	49,0
Outros membros	53,7	53,7	53,7	56,2	50,6	55,4	51,0
Faixa etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,1	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2
15 a 17 anos	2,0	0,8	1,4	2,5	1,1	2,5	2,2
18 a 24 anos	16,4	15,4	16,1	17,9	13,7	17,8	16,2
25 a 49 anos	61,9	66,0	64,7	61,4	60,8	61,3	62,6
50 anos ou mais	19,5	17,7	17,4	18,0	24,2	18,1	18,7
Anos de estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	1,8	2,2	1,6	1,8	1,7	1,0
1 a 3 anos	4,3	4,9	4,8	3,9	4,2	4,2	4,1
4 a 7 anos	19,4	19,9	17,5	22,1	19,2	18,5	22,8
8 a 10 anos	17,5	17,3	17,4	18,7	17,7	16,7	19,8
11 anos ou mais	57,0	55,6	58,0	53,5	57,1	58,8	52,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2008 a FEVEREIRO de 2009, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

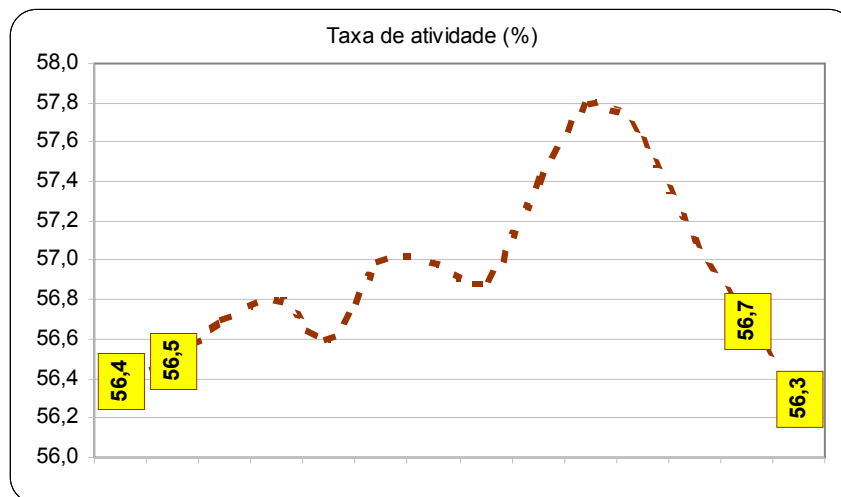


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **fevereiro de 2009** em **56,3%**, apresentou queda de 0,4 ponto percentual em relação a **janeiro** e estabilidade na comparação com **fevereiro de 2008**.

Regionalmente, comparando com o **mês anterior**, foi registrada queda nesta estimativa na Região Metropolitana de Porto Alegre (**1,3 ponto percentual**) e na comparação **anual** houve queda em Belo Horizonte (**1,6 ponto percentual**) e em Porto Alegre (**1,5 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a FEVEREIRO de 2009, da Taxa de atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

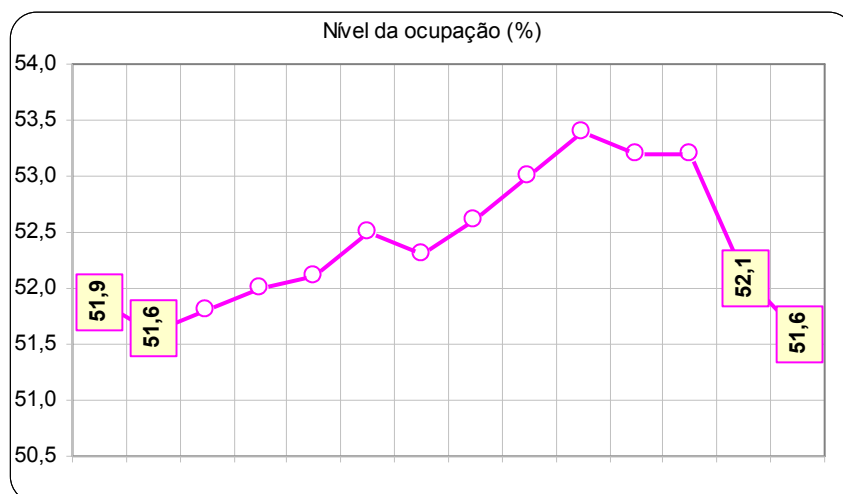
O contingente de ocupados, estimado em **20,9 milhões** em **fevereiro de 2009** no agregado das seis Regiões Metropolitanas, apresentou **declínio de 1,0%** na comparação

com o **mês anterior**. Em relação a **fevereiro de 2008**, cresceu **1,4%**, ou seja, foram criados cerca de **283 mil** postos de trabalho.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, esta estimativa caiu na Região Metropolitana de Porto Alegre, **3,2%**. Na **comparação anual**, ocorreram variações positivas nas Regiões Metropolitanas de Recife, **4,4%** e de São Paulo, **1,9%**

Considerando o **nível da ocupação**² (**51,6%**), no total das seis regiões, os dados indicaram **reco** na **comparação mensal** (**0,5 ponto percentual**) e **estabilidade** em relação a **fevereiro de 2008**. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, houve queda neste indicador na Região Metropolitana de Porto Alegre, **1,5 ponto percentual**. Em comparação com **fevereiro de 2008**, também ocorreu queda em Porto Alegre **1,3 ponto percentual**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2008 a FEVEREIRO de 2009, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

Evolução do nível da ocupação, por região metropolitana, desde março de 2002.

(Continua na página seguinte)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	47,9	43,1	45,6	47,0	48,0	49,2	48,6
abr/02	48,0	42,6	46,4	47,1	48,6	49,0	49,5
mai/02	48,2	42,3	46,4	47,3	48,8	49,1	50,0
jun/02	48,4	41,6	46,4	48,1	48,8	49,3	50,9
jul/02	48,6	41,9	46,9	49,0	48,8	49,3	51,7
ago/02	49,2	41,5	48,5	49,4	49,7	49,9	52,2
set/02	49,4	42,7	49,1	50,0	49,1	50,4	51,6
out/02	49,7	42,7	49,2	50,8	49,4	50,4	52,7
nov/02	50,0	42,9	49,0	50,5	49,6	51,0	53,0
dez/02	49,5	43,1	49,1	49,5	48,7	50,8	52,0
jan/03	49,9	44,5	48,4	49,7	49,8	50,9	51,3
fev/03	49,7	44,9	48,0	49,3	49,2	51,0	51,2
mar/03	49,7	44,3	47,5	49,2	49,5	51,1	51,1
abr/03	49,7	43,7	48,1	50,4	49,4	50,7	51,3
mai/03	49,7	43,8	47,8	50,3	49,8	50,7	51,3
jun/03	49,9	43,4	47,5	50,1	50,0	51,1	51,3
jul/03	49,7	44,0	47,3	49,2	49,8	51,1	50,6
ago/03	50,0	44,6	47,9	50,3	50,1	51,1	51,4
set/03	50,6	44,7	47,7	51,2	49,9	52,4	51,4
out/03	50,2	44,1	47,9	50,7	49,9	51,7	51,5
nov/03	50,8	44,0	48,8	51,3	50,1	52,4	52,2
dez/03	50,6	44,6	49,0	50,9	49,1	52,7	52,0
jan/04	49,6	43,1	48,0	49,5	48,6	51,5	51,2
fev/04	49,6	43,0	47,6	50,0	49,5	51,2	50,1
mar/04	49,8	43,2	47,1	50,3	49,9	51,3	50,5
abr/04	50,0	43,8	46,9	50,8	50,0	51,4	50,9
mai/04	50,3	43,5	47,5	50,7	49,9	52,2	51,1
jun/04	50,4	43,0	47,6	51,2	50,1	52,1	51,3
jul/04	50,8	43,2	48,0	51,5	50,5	52,6	51,2
ago/04	51,0	43,0	49,1	52,3	50,9	52,6	51,1
set/04	51,4	44,0	49,9	52,3	51,2	53,0	51,9
out/04	51,4	44,2	50,3	52,0	50,3	53,3	52,4
nov/04	51,4	43,8	50,2	52,0	50,0	53,6	52,1
dez/04	51,3	44,1	49,8	51,4	49,8	53,5	52,8
jan/05	50,4	43,0	49,4	49,9	49,7	52,4	51,5
fev/05	50,3	42,2	48,8	49,9	49,8	52,4	50,9
mar/05	50,6	42,6	48,7	50,1	49,7	53,2	50,7
abr/05	50,5	42,5	48,2	50,6	49,2	53,0	51,4
mai/05	51,2	43,4	49,0	52,1	49,5	53,6	52,7
jun/05	51,1	43,5	49,2	52,1	49,8	53,3	52,5
jul/05	51,0	43,1	49,5	51,3	49,5	53,4	52,4
ago/05	51,2	43,1	50,0	51,3	49,8	53,5	52,5

set/05	51,5	43,2	50,2	52,5	50,4	53,5	52,4
out/05	51,4	43,8	49,9	52,2	49,9	53,5	52,6
nov/05	51,3	43,2	49,9	52,3	50,2	53,3	53,1
dez/05	51,5	43,4	50,0	52,6	50,2	53,4	53,0
jan/06	50,8	42,6	49,9	51,4	49,9	52,8	51,7
fev/06	50,6	42,4	49,7	51,2	49,7	52,7	51,2
mar/06	50,6	42,2	49,4	51,7	49,5	52,6	51,8
abr/06	50,4	43,2	48,4	51,7	49,3	52,3	51,3
mai/06	50,5	43,7	48,5	53,2	49,1	52,1	52,0
jun/06	50,9	43,8	49,2	53,6	49,1	52,6	52,7
jul/06	51,1	43,5	49,3	53,8	49,7	52,8	52,0
ago/06	51,5	43,1	49,7	54,4	50,4	53,1	52,7
set/06	52,0	45,1	49,9	54,8	50,8	53,7	52,9
out/06	51,8	44,9	49,9	54,3	50,6	53,6	52,1
nov/06	51,9	45,6	51,1	54,1	50,0	53,8	52,2
dez/06	51,8	45,0	51,5	54,1	50,2	53,7	51,9

(continuação da página anterior)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	51,2	43,9	51,2	53,1	49,9	53,0	50,6
fev/07	50,8	43,1	50,7	52,9	49,5	52,7	50,6
mar/07	51,1	42,9	50,6	53,4	49,6	53,0	51,6
abr/07	50,8	42,7	50,1	53,8	48,8	52,8	52,2
mai/07	50,8	42,8	50,8	53,4	48,9	52,6	52,0
jun/07	51,3	42,7	50,8	53,8	49,1	53,6	52,3
jul/07	51,4	43,2	50,9	54,8	49,4	53,3	52,3
ago/07	51,9	43,1	51,0	55,0	50,0	54,0	52,8
set/07	52,3	43,1	50,9	55,0	50,6	54,5	53,2
out/07	52,4	43,0	50,4	54,9	50,7	54,8	53,2
nov/07	52,6	43,4	51,5	55,6	50,3	54,9	54,0
dez/07	52,3	43,5	51,4	55,4	49,9	54,7	53,6
jan/08	51,9	43,1	51,0	54,4	49,8	54,1	53,4
fev/08	51,6	42,0	50,4	54,5	49,6	53,8	53,1
mar/08	51,8	42,2	49,7	54,3	50,1	54,2	53,2
abr/08	52,0	41,7	50,2	55,4	50,1	54,3	53,3
mai/08	52,1	41,2	49,8	54,7	50,0	54,9	54,4
jun/08	52,5	42,6	49,7	55,0	50,2	55,6	54,0
jul/08	52,3	43,3	49,5	55,3	50,0	54,9	54,2
ago/08	52,6	42,9	50,1	55,9	50,3	55,2	54,2
set/08	53,0	43,9	50,5	55,8	50,7	55,7	54,4
out/08	53,4	43,7	50,6	56,3	51,1	56,4	54,5
nov/08	53,2	43,0	50,7	56,3	50,8	56,0	55,0
dez/08	53,2	45,1	50,7	55,4	50,9	55,7	55,0
jan/09	52,1	43,8	50,4	54,1	50,2	54,4	53,3
fev/09	51,6	42,9	49,9	53,6	49,7	54,1	51,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **fevereiro de 2009, 55,5%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,5%**. A população de **25 a 49 anos** representava **62,9%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **57,0%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **59,4%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção

era de **5,9%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **34,7%**.

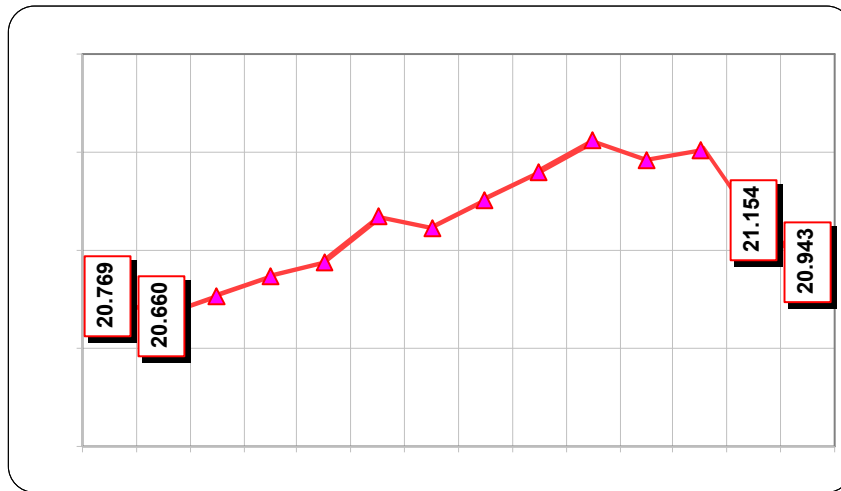
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **51,2%** da população ocupada cumpria, em **fevereiro de 2009**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **31,1%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **68,1%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,8%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,3%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,8%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em fevereiro de 2009.

População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,5	55,7	52,9	54,7	56,1	55,8	55,1
Feminino	44,5	44,3	47,1	45,3	43,9	44,2	44,9
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,1	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2
15 a 17 anos	1,5	0,6	1,0	2,1	0,9	1,9	1,9
18 a 24 anos	14,7	12,8	14,2	16,4	12,3	16,0	15,3
25 a 49 anos	62,9	67,6	65,5	62,3	61,7	62,6	63,2
50 anos ou mais	20,6	18,9	19,0	18,9	25,0	19,3	19,4
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	1,9	2,4	1,7	1,8	1,8	1,0
1 a 3 anos	4,4	5,1	5,0	4,0	4,3	4,3	4,2
4 a 7 anos	19,6	20,0	17,5	22,3	19,4	18,8	22,7
8 a 10 anos	17,2	17,3	17,2	18,4	17,4	16,2	19,4
11 anos ou mais	57,0	55,4	57,8	53,5	57,1	58,7	52,7
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	34,7	40,2	41,2	33,9	39,9	30,5	33,7
6 a 10 pessoas	5,9	5,9	5,8	6,4	5,1	5,6	8,6
11 ou mais pessoas	59,4	53,9	53,0	59,7	55,0	63,9	57,7
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,8	1,8	1,9	2,6	1,2	1,8	2,3
31 dias a menos de 1 ano	18,3	17,4	20,0	21,6	15,1	18,8	20,4
1 ano a menos de 2 anos	11,8	10,6	10,3	12,3	11,0	12,7	10,8
2 anos ou mais	68,1	70,3	67,8	63,5	72,7	66,7	66,5
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,6	20,9	22,3	20,0	17,3	16,1	16,1
40 a 44 horas	51,2	51,0	48,2	55,0	48,5	50,9	59,0
45 horas e mais	31,1	28,0	29,5	25,0	34,2	32,9	24,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2008 a FEVEREIRO de 2009 da População Ocupada para o total das Seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 16,6% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade apresentou **queda** na **comparação mensal** e manteve-se estável na comparação com **fevereiro de 2008**.

No enfoque regional, foram observadas quedas na comparação mensal nas Regiões Metropolitanas de Recife (11,3%) e de Porto Alegre (6,3%). Em relação a fevereiro de 2008 não houve movimentação nesse contingente de trabalhadores.

- **Construção, 7,3% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou **estabilidade** em ambos os períodos de comparação.

No âmbito regional, não foi registrada variação em relação a janeiro, nesse contingente de ocupados. Na comparação com fevereiro de 2008, ocorreram altas nas Regiões Metropolitanas de Recife, 21,4% e do Rio de Janeiro, 13,9%.

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,4% da população ocupada.** No Total das seis regiões este contingente de ocupados apresentou **estabilidade** em ambos os períodos em análise.

*No âmbito regional, foi registrada variação negativa em relação a **janeiro último** na Região Metropolitana de Salvador, **6,1%**. No confronto com **fevereiro de 2008**, ocorreu alta em Recife (**9,0%**).*

- **Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,3% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, apresentou **estabilidade** em ambos os períodos analisados.

*No enfoque regional, não foi observada movimentação neste contingente de trabalhadores, na **comparação mensal**. Na **comparação anual**, houve acréscimo na Região Metropolitana de Recife, **12,0%**.*

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 16,0% da população ocupada.** No total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**, esse contingente de ocupados apresentou **estabilidade**, tanto na comparação mensal quanto na anual.

*No enfoque regional, foi observado recuo de **4,4%** neste contingente de trabalhadores, na **comparação mensal**, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Na comparação com **fevereiro de 2008**, houve estabilidade.*

- **Serviços domésticos, 7,7% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, mostrou **estabilidade** em **ambos os períodos** analisados.

*No enfoque regional, houve movimentação neste contingente, em relação ao **mês anterior**, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**8,3%**). Frente a **fevereiro de 2008**, houve estabilidade nesse contingente de trabalhadores.*

- **Outros serviços, (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 17,1% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento apresentou **estabilidade** tanto na **comparação mensal** quanto na **anual**.

*No enfoque regional, houve movimentação negativa nesse contingente de trabalhadores na Região Metropolitana de Recife (**8,3%**) e no confronto com **fevereiro de 2008**, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões.*

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de fevereiro no período 2003 a 2009.

Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade (%)								
Grupamentos de atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	fev/03	17,6	11,3	11,1	17,7	12,5	21,7	23,1
	fev/04	17,5	11,4	11,0	16,6	12,7	21,6	23,4
	fev/05	17,5	12,2	9,6	17,5	12,3	21,8	23,2
	fev/06	17,4	11,2	11,0	17,3	12,7	21,5	22,0
	fev/07	17,1	11,1	10,3	17,0	12,4	20,8	23,1
	fev/08	16,7	10,8	10,9	17,3	12,2	20,2	21,3
	fev/09	16,6	9,8	9,8	16,9	12,0	20,7	21,0
Construção	fev/03	7,7	6,5	8,1	8,2	8,0	7,6	7,0
	fev/04	7,7	6,0	8,5	8,7	8,0	7,5	7,6
	fev/05	7,3	6,5	8,9	7,8	7,6	6,8	6,9
	fev/06	7,2	5,8	8,5	8,6	7,4	6,7	7,1
	fev/07	7,2	5,4	8,1	8,6	7,3	6,9	7,2
	fev/08	7,2	5,7	8,8	8,4	6,5	7,1	7,2
	fev/09	7,3	6,6	8,9	8,4	7,4	6,9	7,3
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	fev/03	20,5	26,5	22,1	19,6	18,9	20,6	20,0
	fev/04	20,4	27,0	21,0	19,5	18,9	20,6	19,2
	fev/05	20,2	26,4	21,8	19,7	18,8	20,2	19,0
	fev/06	19,6	25,2	20,8	19,1	19,0	19,1	18,9
	fev/07	19,3	24,9	21,1	18,4	19,1	18,6	18,8
	fev/08	19,6	25,7	21,3	18,4	18,9	18,9	20,9
	fev/09	19,4	26,8	20,5	18,7	18,0	18,9	19,9
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	fev/03	13,1	11,8	13,0	12,1	14,5	13,0	11,4
	fev/04	13,3	11,6	13,1	11,8	14,5	13,6	11,7
	fev/05	14,0	11,8	13,3	12,2	14,5	14,7	12,9
	fev/06	14,3	12,6	12,2	12,6	15,5	15,0	12,9
	fev/07	14,8	12,5	13,6	13,8	15,7	15,6	12,9
	fev/08	15,1	12,7	13,6	14,1	15,9	15,8	13,3
	fev/09	15,3	13,6	14,7	13,5	16,1	16,0	13,8
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	fev/03	15,7	17,4	18,3	15,4	17,8	13,4	16,9
	fev/04	15,5	18,2	18,8	16,0	16,9	13,5	15,5
	fev/05	15,4	17,6	17,6	16,1	17,8	12,9	16,0
	fev/06	15,8	19,6	18,2	16,7	18,1	13,1	15,7
	fev/07	15,6	20,6	17,9	16,1	17,2	13,3	16,3
	fev/08	15,8	19,2	17,6	16,3	18,2	13,4	16,7

	fev/09	16,0	18,4	18,0	17,1	18,5	13,4	16,0
Serviços domésticos	fev/03	7,4	7,3	8,6	9,8	7,9	6,5	6,7
	fev/04	7,7	7,5	9,3	9,9	7,9	6,7	7,5
	fev/05	8,0	8,5	10,2	10,0	8,3	7,2	6,8
	fev/06	8,2	7,7	10,3	8,8	8,3	8,0	7,1
	fev/07	8,3	8,0	10,2	9,5	8,6	7,8	6,7
	fev/08	7,7	8,4	8,8	8,7	8,1	7,2	5,8
	fev/09	7,7	8,8	9,4	8,5	8,0	7,1	6,3
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	fev/03	17,3	17,8	17,7	16,3	19,7	16,7	14,2
	fev/04	17,2	17,1	17,6	16,2	20,6	16,1	14,1
	fev/05	16,9	16,0	17,8	15,4	20,1	15,9	14,4
	fev/06	16,9	16,7	18,0	16,1	18,5	16,2	15,4
	fev/07	17,0	16,6	17,9	15,8	19,2	16,5	14,1
	fev/08	17,4	16,5	18,2	16,3	19,8	17,0	14,0
	fev/09	17,1	15,2	17,9	16,2	19,4	16,7	15,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 44,8% da população ocupada.** Em relação a **janeiro**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou **estabilidade** e frente a **fevereiro de 2008**, elevação de **3,4%**.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, o quadro foi de queda em Porto Alegre (3,8%). Em relação a fevereiro de 2008, ocorreram elevações em Recife (8,8%), Belo Horizonte (4,9%) e no Rio de Janeiro (5,7%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 12,7% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou **estabilidade** nas comparações mensal e anual.

No contorno regional, o quadro foi de estabilidade em relação a janeiro. Na comparação anual houve declínio de 9,3% na Região Metropolitana de Belo Horizonte e de 15,9% na Região Metropolitana de Porto Alegre.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários, 7,6% da população ocupada.** Esse contingente de trabalhadores apresentou **queda** para o total das seis Regiões Metropolitanas, em relação a **janeiro último (5,5%)** e frente a **fevereiro de 2008**, mostrou estabilidade.

No contorno regional, o quadro foi de queda na Região Metropolitana de São Paulo (7,5%). Na comparação com fevereiro de 2008, foi constatado aumento em Belo Horizonte, (14,2%).

- **Trabalhadores por conta própria, 18,9% da população ocupada.** Em ambos os períodos de comparação, esse contingente de trabalhadores apresentou-se estável. *Na esfera regional, houve estabilidade nesta estimativa em relação a janeiro de 2008, em todas as regiões. Na comparação anual, essa estimativa subiu 11,1% na Região Metropolitana de Recife.*

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de fevereiro, no período 2003 a 2009.

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)								
Posição na ocupação	ANOS	Total 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	fev/03	40,9	32,3	36,0	40,9	38,6	44,1	43,6
	fev/04	39,5	31,8	36,4	39,9	36,6	42,3	43,2
	fev/05	40,4	35,0	37,0	41,0	37,1	43,1	42,9
	fev/06	41,4	35,8	35,8	43,3	39,3	43,3	44,5
	fev/07	42,0	36,0	37,1	42,7	39,4	44,7	44,2
	fev/08	43,9	38,0	38,1	44,7	39,4	47,8	46,0
	fev/09	44,8	39,5	38,7	46,9	41,2	47,5	48,1
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	fev/03	14,9	17,6	15,3	12,7	12,6	17,0	12,2
	fev/04	15,4	14,8	13,7	13,2	13,9	17,9	12,1
	fev/05	15,7	15,1	13,8	12,4	13,6	18,5	14,4
	fev/06	14,8	14,1	14,0	12,4	12,4	17,3	13,3
	fev/07	14,0	14,6	12,8	12,6	11,5	16,1	13,2
	fev/08	13,1	12,4	13,9	11,9	11,7	14,1	13,0
	fev/09	12,7	11,3	13,1	10,8	10,7	14,7	11,1
Militares e Funcionários Públicos	fev/03	7,2	7,9	7,6	6,9	8,6	5,9	8,2
	fev/04	7,1	8,6	7,1	7,7	9,2	5,2	8,5
	fev/05	7,2	9,4	7,5	7,5	9,4	5,2	8,6
	fev/06	7,6	9,6	7,2	8,4	9,5	6,1	7,8
	fev/07	7,7	11,0	7,2	7,7	9,2	6,3	8,1
	fev/08	7,6	10,8	6,9	7,8	10,0	5,7	7,7
	fev/09	7,6	10,6	7,6	8,9	9,9	5,5	7,3
Trabalhadores por conta própria	fev/03	19,5	22,7	21,0	19,0	22,3	17,1	18,7
	fev/04	20,9	25,6	23,6	18,9	23,9	18,6	18,9
	fev/05	19,4	22,4	22,5	19,0	23,5	16,5	17,4
	fev/06	19,1	22,3	22,7	18,1	22,4	16,5	17,8
	fev/07	19,4	21,1	22,3	17,7	23,3	17,1	17,9
	fev/08	19,1	22,1	22,6	17,5	22,5	16,8	17,3
	fev/09	18,9	23,6	21,2	16,5	21,9	16,9	17,5
Empregadores	fev/03	5,6	5,4	5,0	5,6	6,2	5,5	5,1
	fev/04	5,2	4,4	3,9	5,9	5,5	5,2	5,2
	fev/05	5,3	4,5	4,1	5,4	4,9	5,8	5,0
	fev/06	4,9	3,9	3,9	4,9	4,9	5,4	4,5
	fev/07	4,7	3,9	4,3	5,0	4,9	4,6	4,6
	fev/08	4,8	4,1	4,4	4,8	4,8	5,0	5,3
fev/09	4,6	3,3	4,5	4,7	4,5	4,8	4,7	

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

(Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa).

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **janeiro último**, **estabilidade** no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas. Em relação a **fevereiro de 2008**, essa estimativa também manteve **estabilidade**.

No **âmbito regional**, não foi observada variação nesta estimativa em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **fevereiro de 2008**, foram observadas quedas somente nas Regiões Metropolitanas de Recife (**16,1%**) e de Belo Horizonte (**12,8%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em fevereiro 2009.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **56,7%** eram mulheres. Temos, ainda, que em relação à faixa etária: **6,6%** tinham até 17 anos, **34,9%** tinham de 18 a 24 anos, **50,7%** de 25 a 49 anos e **7,6%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **16,2%** estavam em busca do primeiro trabalho e **27,3%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **28,6%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **51,4%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **6,2%**, por um período de 7 a 11 meses; e **13,8%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **fevereiro de 2007**, **50,7%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **fevereiro de 2008**, **52,8%** e, na última pesquisa, atingiu **57,7%**.

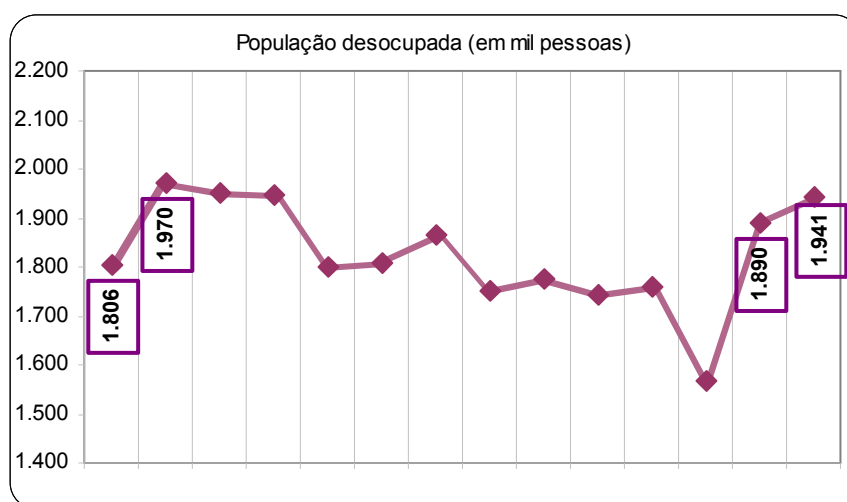
Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em fevereiro de 2009.

População desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	43,3	45,5	40,3	46,6	43,3	42,9	44,9
Feminino	56,7	54,5	59,7	53,4	56,7	57,1	55,1
Faixa etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,3	0,2	0,4	0,2	0,2	0,2
15 a 17 anos	6,4	2,4	5,3	7,2	4,1	7,8	7,1
18 a 24 anos	34,9	41,5	31,2	38,7	34,9	34,5	31,8
25 a 49 anos	50,7	50,2	58,1	48,3	49,0	49,9	54,0
50 anos ou mais	7,6	5,5	5,1	5,3	11,8	7,5	6,9
Anos de estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	21,1	24,6	21,7	22,5	20,9	19,7	27,7
8 a 10 anos	21,2	17,5	18,8	23,0	21,4	21,3	26,5
11 anos ou mais	57,7	57,9	59,6	54,4	57,8	59,1	45,8
Condição na família:							
Com trabalho anterior	83,8	73,8	80,1	83,7	82,2	86,1	88,1
Sem trabalho anterior	16,2	26,2	19,9	16,3	17,8	13,9	11,9
Principal responsável							
Principal responsável	27,3	25,4	27,2	31,2	28,7	25,9	32,5
Outros membros	72,7	74,6	72,8	68,8	71,3	74,1	67,5
Com procura de trabalho:							
Nos 7 dias	78,8	77,8	73,2	77,6	75,2	81,4	81,1
Nos 23 dias	21,2	22,2	26,8	22,4	24,8	18,6	18,9

Tempo de procura:							
Até 30 dias	28,6	47,2	39,2	60,7	11,2	24,5	27,8
31 dias a menos de 6 meses	51,4	39,4	42,6	34,3	52,9	57,6	49,1
7 a 11 meses	6,2	3,2	5,2	2,2	7,2	7,1	6,4
1 ano a menos de 2 anos	7,8	5,8	5,2	1,6	16,9	6,2	10,9
2 anos ou mais	6,0	4,4	7,8	1,2	11,9	4,6	5,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2008 a FEVEREIRO de 2009, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



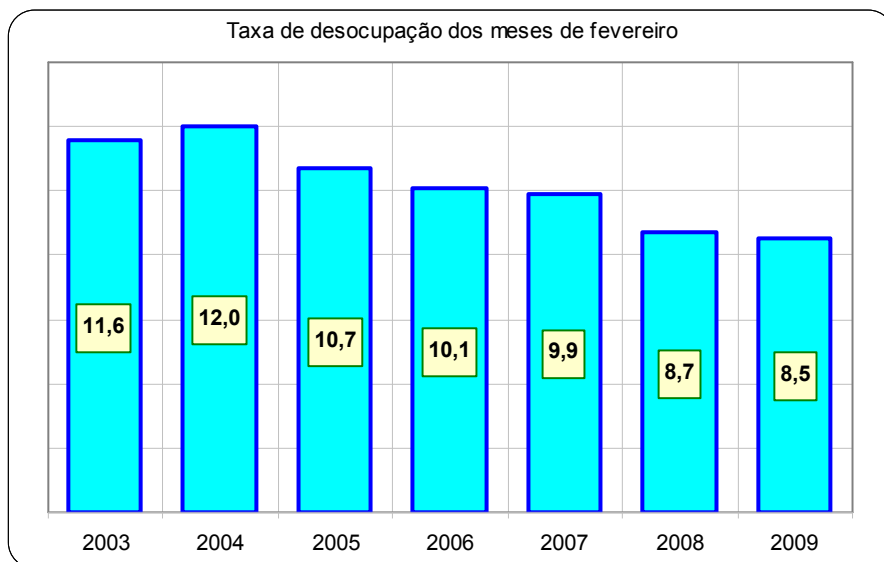
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

(Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa)

Em **fevereiro de 2009**, a taxa de desocupação foi estimada em **8,5%** para o conjunto das seis regiões abrangidas pela pesquisa, não apresentando variação significativa em comparação a **janeiro de 2009**. No confronto com **fevereiro do ano passado**, a taxa também ficou estável.

O gráfico a seguir mostra a evolução, da Taxa de desocupação, dos meses de FEVEREIRO de 2003 a 2009, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	12,9	13,9	17,4	12,8	10,8	13,8	10,0
abr/02	12,5	13,4	15,9	11,6	10,5	13,6	10,2
mai/02	11,9	12,6	16,2	10,9	11,0	12,2	10,0
jun/02	11,6	12,3	15,1	10,6	10,1	12,5	8,7
jul/02	11,9	12,1	14,8	10,5	10,2	13,3	8,6
ago/02	11,7	11,9	14,4	11,3	10,1	13,1	7,8
set/02	11,5	12,1	14,3	10,7	9,7	12,8	8,3
out/02	11,2	12,8	13,4	9,6	9,7	12,3	8,5
nov/02	10,9	12,6	13,7	9,5	9,5	11,9	7,9
dez/02	10,5	11,3	14,8	8,3	8,9	11,7	7,5
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,5	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,9	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,1	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	13,0	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	13,0	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,7	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6

jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,7	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,9	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,5	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,7	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,4	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9	6,7
jan/06	9,3	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,8	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,6	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,2	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,2	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,2	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,6	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,3	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,5	9,9	11,4	5,5	6,1*	8,0	5,3
jan/08	8,0	10,1	11,3	6,7	6,4	8,6	6,2
fev/08	8,7	11,0	12,2	7,7	7,0	9,3	6,4
mar/08	8,6	9,7	12,8	7,2	6,7	9,4	6,9
abr/08	8,5	9,3	11,9	6,9	7,1	9,4	6,7
mai/08	7,9	8,7	11,3	6,8	6,4	8,6	6,1
jun/08	7,9	8,5	12,1	7,4	6,6	8,2	6,1
jul/08	8,1	10,1	12,1	6,8	7,3	8,3	6,0
ago/08	7,6	8,3	11,6	6,1	6,9	8,0	5,3
set/08	7,7	8,9	11,3	6,1	6,9	8,0	5,7
out/08	7,5	8,9	10,7	5,9	7,0	7,7	5,6
nov/08	7,6	9,7	10,3	5,2*	6,9	8,2	5,3
dez/08	6,8*	7,8*	10,0*	5,5	6,2	7,1*	4,7*
jan/09	8,2	8,6	11,2	6,4	6,6	9,4	5,6
fev/09	8,5**	9,1**	11,0**	6,8**	6,4**	10,0**	6,0**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série

** menor taxa da série para um mês de fevereiro.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
mar/02	10,9	15,5	11,7	16,6	14,9	20,2	11,3	14,7	8,7	13,6	11,9	16,4	8,0	12,5
abr/02	10,5	15,2	12,0	15,4	12,6	19,7	10,6	12,9	8,4	13,2	11,4	16,7	8,6	12,3
mai/02	10,2	14,1	11,7	13,9	13,3	19,5	9,8	12,3	9,4	13,0	10,4	14,5	8,0	12,5
jun/02	10,0	13,6	11,2	13,7	12,8	17,8	9,9	11,5	8,3	12,5	10,9	14,7	7,4	10,3
jul/02	10,2	14,1	10,8	13,8	12,8	17,0	9,2	12,2	8,5	12,5	11,4	15,8	7,6	9,8
ago/02	9,8	14,2	10,8	13,5	12,9	16,1	10,0	12,9	8,3	12,3	10,6	16,3	6,6	9,3
set/02	9,6	13,9	10,3	14,4	12,5	16,4	9,4	12,3	7,6	12,3	10,8	15,4	7,0	10,0
out/02	9,4	13,4	11,8	14,2	11,6	15,6	8,6	10,8	7,5	12,6	10,5	14,7	7,0	10,4
nov/02	9,3	12,9	11,1	14,6	11,9	15,9	8,8	10,4	7,5	12,0	10,5	13,7	5,9	10,4
dez/02	9,0	12,4	10,0	13,0	12,3	17,8	7,8	9,0	6,9	11,4	10,3	13,5	6,5	8,8
jan/03	9,4	13,5	10,3	13,5	12,6	18,2	8,8	10,9	6,5	10,8	11,1	15,5	6,5	9,7
fev/03	9,5	14,2	11,0	13,7	12,5	17,7	9,1	11,3	6,7	11,1	11,0	17,0	7,3	10,2
mar/03	9,8	15,0	11,1	14,9	13,3	19,4	8,9	12,0	6,6	12,4	11,4	17,2	8,6	11,6
abr/03	10,2	15,2	12,1	16,4	13,9	19,7	9,0	12,4	7,2	11,8	11,7	17,6	8,4	11,5
mai/03	10,6	15,7	12,7	18,0	15,5	19,4	9,7	12,6	7,5	12,3	11,9	18,0	8,8	12,1
jun/03	10,8	15,7	12,8	17,7	15,6	20,3	10,9	13,5	7,7	12,5	12,0	17,5	8,0	12,9
jul/03	10,4	15,7	12,3	16,7	15,0	20,6	9,6	13,6	7,3	12,5	12,0	17,7	7,2	12,3
ago/03	10,5	16,2	13,1	17,3	14,8	20,8	10,5	14,1	7,3	12,2	11,7	18,7	7,9	12,3
set/03	10,4	16,1	12,2	18,5	15,1	20,5	9,6	12,3	7,1	12,9	11,7	18,5	8,7	12,0
out/03	10,5	15,9	12,4	17,0	14,6	20,0	9,9	12,8	6,6	12,8	12,4	18,2	8,1	12,7
nov/03	9,8	15,2	11,8	16,9	13,7	19,6	8,5	12,3	6,6	12,0	11,3	17,3	7,3	11,9
dez/03	8,9	13,4	10,0	14,8	12,9	19,1	9,1	11,9	6,5	11,4	9,9	14,2	6,3	9,9
jan/04	9,6	14,4	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,4	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,1	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,5	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,8	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,2	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	8,0	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,7	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,8	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0

jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,6	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,1	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,7	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	6,9	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,4	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,5	12,8	14,3	19,0	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,9	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,7	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,1	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,5	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,9	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/07	7,7	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,2	12,6	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,8	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,4	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,5	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,7	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,5	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8
mar/08	6,6	11,0	8,1	11,9	9,3	16,5	5,9	8,7	4,7	9,2	7,4	11,8	4,9	9,3
abr/08	6,6	10,9	7,5	11,6	8,9	15,1	5,3	8,6	5,0	9,8	7,7	11,5	4,8	8,9
mai/08	6,2	10,0	7,5	10,4	8,7	14,2	5,5	8,4	4,5	8,9	7,0	10,6	4,5	8,0
jun/08	6,1	9,9	7,0	10,4	9,2	15,3	5,6	9,4	5,0	8,6	6,5	10,2	4,7	7,6
jul/08	6,2	10,3	8,4	12,4	9,8	14,6	4,8	8,9	5,5	9,6	6,4	10,5	4,5	7,7
ago/08	5,9	9,6	7,3	9,4	9,6	13,8	4,3	8,0	5,2	8,9	6,2	10,3	4,2	6,6
set/08	5,8	9,8	7,5	10,6	9,0	13,7	4,0	8,3	4,9	9,4	6,2	10,2	4,8	6,7
out/08	5,9	9,4	7,5	10,7	8,7	12,9	4,6	7,3	5,4	8,9	5,9	9,9	4,6	6,7
nov/08	5,8	9,7	8,5	11,3	8,2	12,5	4,2	6,4	5,0	9,3	6,1	10,5	3,9	7,0
dez/08	5,2	8,7	6,5	9,3	7,7	12,6	4,7	6,3	4,3	8,5	5,5	9,1	3,9	5,5
jan/09	6,3	10,4	7,1	10,5	8,5	14,1	5,5	7,4	4,8	8,8	7,1	12,1	4,8	6,6
fev/09	6,7	10,6	7,5	10,9	8,6	13,6	5,8	7,9	5,0	8,1	7,8	12,5	5,0	7,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

(Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana).

A pesquisa estimou no mês de **fevereiro de 2009**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores em **R\$ 1.321,30**,

³ Rendimento habitualmente recebido.

não apresentando variação em relação a **janeiro de 2009**. Na comparação com **fevereiro de 2008**, o quadro foi de recuperação (**4,6%**).

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**0,9%**), Belo Horizonte (**2,4%**), Rio de Janeiro (**1,7%**) e de Porto Alegre (**1,0%**). O rendimento apresentou queda em Recife (**3,6%**) e em São Paulo (**1,6%**). Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** em quatro regiões: Belo Horizonte (**8,3%**), Rio de Janeiro (**8,5%**), São Paulo (**3,8**) e Porto Alegre (**2,2%**). Ocorreu queda no rendimento em Recife (**2,9%**) e em Salvador (**1,0%**).

Evolução do Rendimento médio real habitual da população ocupada

(continua na página seguinte)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de janeiro de 2009)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	1.289,01	956,99	914,83	1.122,20	1.301,08	1.453,06	1.124,46
abr/02	1.292,55	957,12	985,99	1.124,20	1.282,74	1.438,07	1.239,54
mai/02	1.326,83	959,93	966,48	1.136,23	1.350,57	1.481,87	1.225,60
jun/02	1.310,22	986,50	960,30	1.167,68	1.308,46	1.449,22	1.274,66
jul/02	1.340,33	1.022,24	981,41	1.105,12	1.366,78	1.495,74	1.247,51
ago/02	1.315,24	984,83	947,90	1.118,33	1.377,85	1.444,98	1.218,88
set/02	1.286,44	920,31	924,21	1.130,59	1.312,68	1.430,58	1.210,76
out/02	1.287,89	906,67	937,52	1.152,00	1.318,70	1.429,82	1.195,67
nov/02	1.266,84	890,91	947,89	1.095,54	1.287,08	1.410,62	1.195,68
dez/02	1.245,68	870,23	974,47	1.054,84	1.207,94	1.431,92	1.122,43
jan/03	1.192,53	824,99	1.014,34	1.050,62	1.090,55	1.390,52	1.073,86
fev/03	1.183,34	841,59	943,31	1.022,91	1.138,90	1.350,38	1.088,84
mar/03	1.165,81	839,62	902,35	1.046,27	1.135,66	1.310,18	1.101,67
abr/03	1.160,46	808,24	886,89	1.011,78	1.102,99	1.338,84	1.094,81
mai/03	1.137,09	827,83	842,52	1.019,85	1.131,64	1.272,74	1.086,38
jun/03	1.141,62	857,79	875,12	1.044,56	1.121,40	1.274,54	1.078,53
jul/03	1.129,18	847,24	877,04	996,00	1.114,33	1.256,98	1.100,01
ago/03	1.142,64	817,03	948,54	986,35	1.117,55	1.279,96	1.120,03
set/03	1.117,40	815,86	910,95	992,57	1.114,67	1.225,65	1.116,40
out/03	1.113,67	788,89	857,13	1.022,74	1.100,68	1.232,35	1.115,03
nov/03	1.110,52	786,15	866,38	1.004,71	1.086,88	1.235,82	1.111,67
dez/03	1.111,79	773,86	893,23	990,41	1.103,05	1.227,73	1.119,40
jan/04	1.121,92	771,43	887,06	1.014,89	1.091,09	1.248,41	1.152,60
fev/04	1.126,32	744,05	883,07	1.010,77	1.087,13	1.280,39	1.098,20
mar/04	1.140,04	735,05	892,52	1.018,30	1.139,06	1.274,76	1.119,73
abr/04	1.131,16	760,40	896,99	1.005,36	1.118,35	1.270,85	1.097,29
mai/04	1.116,38	750,37	861,48	995,70	1.082,25	1.272,97	1.055,01
jun/04	1.129,11	812,24	882,05	1.001,76	1.082,06	1.277,78	1.106,38
jul/04	1.138,57	846,93	890,61	1.013,60	1.101,34	1.271,86	1.135,10
ago/04	1.120,11	845,65	873,15	1.036,67	1.066,66	1.252,75	1.115,51
set/04	1.141,59	849,99	886,97	1.042,01	1.117,07	1.269,29	1.116,46
out/04	1.125,05	830,18	872,44	1.019,62	1.109,75	1.250,09	1.088,32
nov/04	1.133,81	837,77	885,61	1.012,68	1.116,19	1.257,81	1.117,44
dez/04	1.106,96	800,17	884,42	990,93	1.092,75	1.226,71	1.087,77
jan/05	1.135,76	771,46	856,90	1.027,31	1.141,87	1.266,01	1.087,14
fev/05	1.144,71	794,43	859,33	1.031,31	1.124,14	1.283,61	1.126,50
mar/05	1.141,78	770,47	887,83	1.042,64	1.098,22	1.291,55	1.087,71
abr/05	1.125,10	810,53	866,89	1.045,94	1.097,37	1.254,46	1.063,72
mai/05	1.108,97	780,88	837,82	1.041,50	1.073,90	1.242,89	1.068,76
jun/05	1.126,92	823,19	861,97	1.043,88	1.079,60	1.269,14	1.079,14
jul/05	1.154,32	857,35	882,98	1.061,34	1.108,98	1.301,17	1.091,13
ago/05	1.163,62	857,29	921,39	1.037,82	1.141,36	1.300,98	1.105,49
set/05	1.160,24	908,84	951,53	1.046,12	1.128,70	1.284,99	1.111,10
out/05	1.147,89	857,87	951,53	1.021,25	1.156,54	1.253,15	1.120,52
nov/05	1.156,18	830,26	961,62	1.018,55	1.159,85	1.282,89	1.086,72
dez/05	1.173,18	829,19	954,61	1.020,40	1.178,18	1.310,66	1.100,23

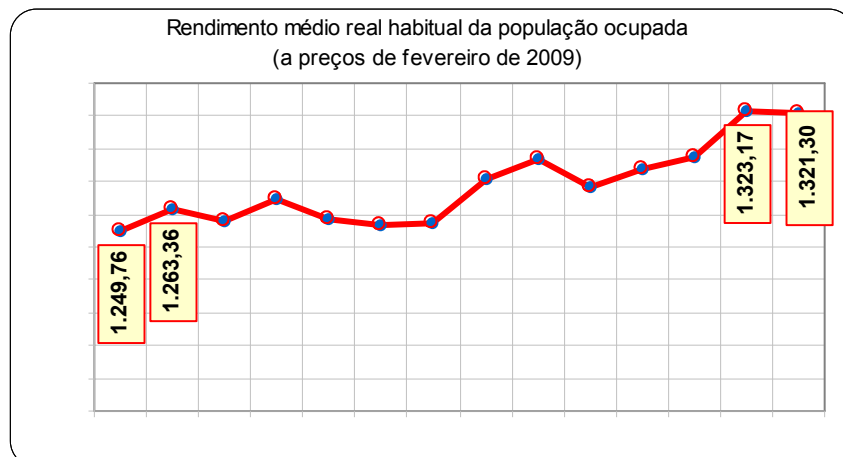
jan/06	1.154,31	812,51	935,35	1.024,52	1.157,65	1.284,13	1.096,28
fev/06	1.171,63	796,04	915,57	1.044,67	1.132,14	1.337,14	1.115,77
mar/06	1.173,03	847,70	923,64	1.053,14	1.133,74	1.327,42	1.123,21
abr/06	1.175,51	854,19	900,10	1.069,53	1.122,98	1.342,83	1.106,39
mai/06	1.192,31	885,84	897,89	1.097,22	1.130,31	1.365,43	1.125,26
jun/06	1.201,05	913,38	896,79	1.088,77	1.153,89	1.374,99	1.104,82
jul/06	1.188,35	866,46	945,70	1.098,64	1.144,60	1.339,80	1.130,40
ago/06	1.198,53	871,36	964,51	1.105,88	1.162,91	1.345,35	1.141,18
set/06	1.187,03	849,49	993,71	1.089,83	1.166,60	1.317,07	1.153,44
out/06	1.207,95	887,05	1.012,75	1.089,63	1.202,94	1.336,56	1.152,12
nov/06	1.210,01	905,75	1.005,13	1.082,45	1.157,38	1.365,64	1.166,93
dez/06	1.222,40	869,93	987,67	1.090,13	1.192,34	1.383,01	1.150,30

(continuação da página anterior)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de fevereiro de 2009)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	1.209,46	877,20	960,73	1.127,53	1.184,89	1.353,45	1.136,51
fev/07	1.232,43	872,95	953,44	1.111,45	1.177,65	1.411,13	1.169,88
mar/07	1.231,90	858,73	955,83	1.072,71	1.226,76	1.391,17	1.180,04
abr/07	1.235,10	890,14	958,27	1.108,20	1.234,10	1.382,07	1.173,09
mai/07	1.238,97	873,80	1.011,77	1.111,34	1.233,43	1.386,27	1.169,96
jun/07	1.232,73	875,97	962,23	1.114,21	1.255,96	1.361,89	1.176,85
jul/07	1.218,04	889,07	964,66	1.118,55	1.245,89	1.331,89	1.180,86
ago/07	1.212,42	928,77	961,15	1.126,70	1.208,73	1.333,83	1.170,16
set/07	1.215,72	871,83	962,72	1.105,21	1.233,14	1.334,90	1.193,96
out/07	1.222,32	899,74	961,91	1.131,54	1.209,79	1.354,10	1.186,34
nov/07	1.238,96	900,31	1.000,55	1.160,19	1.228,64	1.367,52	1.200,56
dez/07	1.249,82	897,17	1.016,01	1.115,82	1.221,90	1.407,08	1.201,10
jan/08	1.249,76	893,69	1.003,66	1.107,38	1.212,21	1.416,33	1.206,46
fev/08	1.263,36	889,05	1.043,42	1.125,75	1.213,10	1.429,71	1.244,06
mar/08	1.256,16	850,64	1.011,13	1.160,31	1.232,16	1.401,84	1.245,97
abr/08	1.268,84	915,83	979,90	1.141,07	1.298,77	1.399,15	1.227,23
mai/08	1.257,01	863,92	1.018,52	1.154,60	1.277,02	1.384,35	1.195,88
jun/08	1.253,59	832,85	1.028,15	1.132,42	1.298,95	1.375,18	1.184,89
jul/08	1.255,16	849,07	1.029,29	1.159,85	1.305,75	1.369,16	1.170,51
ago/08	1.281,12	868,37	1.023,14	1.165,61	1.351,64	1.394,71	1.194,95
set/08	1.293,21	874,59	1.081,33	1.204,77	1.332,11	1.410,34	1.206,93
out/08	1.276,99	866,93	1.068,54	1.214,77	1.312,83	1.380,66	1.220,88
nov/08	1.288,16	879,13	1.080,65	1.196,10	1.313,37	1.412,80	1.199,25
dez/08	1.294,86	904,52	1.083,93	1.257,61	1.281,54	1.428,88	1.198,42
jan/09	1.323,17	895,85	1.023,74	1.190,54	1.293,62	1.508,01	1.259,52
fev/09	1.321,30	863,20	1.033,00	1.218,70	1.315,80	1.483,50	1.271,50

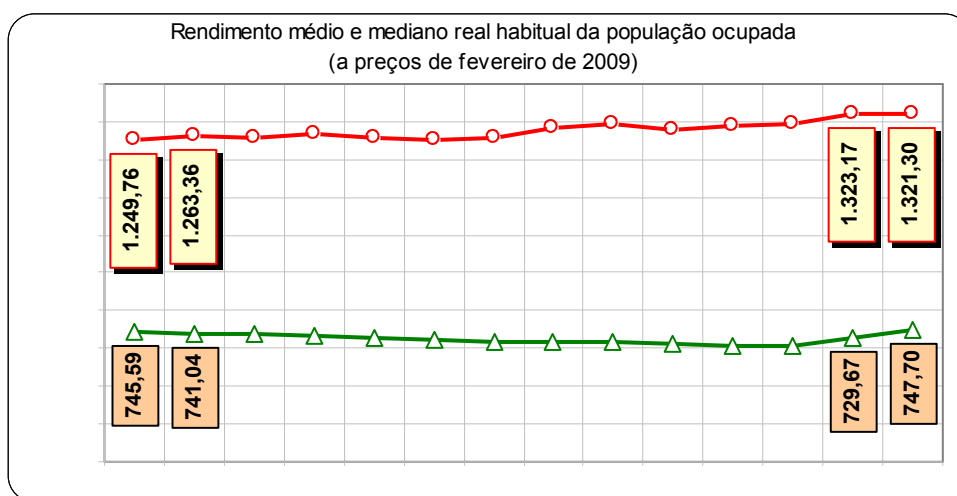
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2008 a FEVEREIRO de 2009, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2008 a FEVEREIRO de 2009, do Rendimento médio e mediano real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 1.274,90**. Foi verificada alta de **0,9%** em **fevereiro de 2009**.

Foram registrados aumentos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (2,6%) Salvador (3,2%), Belo Horizonte (3,3%), Rio de Janeiro (1,3%) e Porto Alegre (0,7%). Ocorreu estabilidade em São Paulo.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 856,10**. Foi verificada estabilidade em **fevereiro de 2009**.

Foram registrados aumentos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (4,4%), Salvador (8,8%), Belo Horizonte (14,6%), Rio de Janeiro (6,8%) e Porto Alegre (4,0%). Houve queda em São Paulo (6,6%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, rendimento médio real estimado em R\$ 2.296,90. Foi assinalada queda de 0,8% em fevereiro de 2009. _

Foi observado acréscimo no rendimento na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (5,6%). Ocorreram recuos em Recife (14,0%), Salvador (2,4%), Belo Horizonte (5,5%), São Paulo (1,7%) e Porto Alegre (2,3%).

- **Trabalhadores por conta própria**, rendimento médio real estimado no valor de R\$ 1.092,50. Foi assinalada estabilidade em fevereiro de 2009. _

Nas Regiões Metropolitanas de Recife (5,3%), Salvador (4,5%), Belo Horizonte (1,2%), São Paulo (1,0%) o rendimento recuou. Houve elevação no Rio de Janeiro (0,5%) e Porto Alegre (9,6%).

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentou recuperação de 5,8% em relação a fevereiro de 2008.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (1,3%), Salvador (3,2%), Belo Horizonte (6,0%), Rio de Janeiro (11,2%), São Paulo (5,9%) ocorreram avanços no rendimento e foi registrada queda de 0,9% em Porto Alegre.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentou recuperação de 0,4% no rendimento em relação a fevereiro de 2008.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (5,1%), Salvador (6,1%), Belo Horizonte (16,0%), Rio de Janeiro (14,2%) e Porto Alegre (3,4%) foram registrados avanços no rendimento. Ocorreu queda na Região Metropolitana de São Paulo (9,4%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou alta de 3,9% em relação a fevereiro de 2008.

Houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (14,3%) e de São Paulo (4,3%). O rendimento recuou em Recife (14,6%), Salvador (6,2%), Belo Horizonte (0,8%) e Porto Alegre (1,4%).

- **Trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação de 6,7% em relação a fevereiro de 2008.

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (1,6%), Belo Horizonte (2,7%), Rio de Janeiro (0,4%), São Paulo (13,1%) e Porto Alegre (10,1%). Foi registrada queda em Recife (8,1%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de fevereiro de 2009)					
Categorias de posição na ocupação	fevereiro de 2008	janeiro de 2009	fevereiro de 2009	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.204,53	1.263,57	1.274,90	0,9	5,8
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	852,84	858,30	856,10	-0,3	0,4
Militares e Funcionários Públicos	2.209,92	2.316,13	2.296,90	-0,8	3,9
Pessoas que trabalharam por conta própria	1.024,32	1.095,20	1.092,50	-0,2	6,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento real dos trabalhadores por grupamentos de atividade.

Na comparação com **janeiro de 2009**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (0,6%); *serviços prestados a empresas, alugueis, atividades mobiliárias e intermediação financeira* (4,0%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (1,3%); *serviços domésticos* (1,6%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (6,3%) e *outros serviços* (1,5%).
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *construção*.

No confronto com **fevereiro de 2008**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção* (0,5%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de*

combustíveis e outros serviços (4,3%); serviços prestados a empresas, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (8,7%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (5,7%); serviços domésticos (8,3%) e outros serviços (8,1%).

- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte agrupamento de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água construção (3,0%).*

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os agrupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido					
Grupamentos de atividade	fevereiro de 2008	janeiro de 2009	fevereiro de 2009	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.263,3 6	1.323, 17	1.321, 30	-0,1	4,6
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.325,5 9	1.371 ,14	1.285, 30	-6,3	-3,0
Construção	938,0 5	945, 50	943, 10	-0,3	0,5
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	990,0 7	1.025, 97	1.032, 60	0,6	4,3
Serviços prestados a empresa, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.705,7 9	1.782, 73	1.854, 50	4,0	8,7
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.791,4 2	1.868, 92	1.893, 50	1,3	5,7
Serviços domésticos	447,5 4	477, 21	484, 90	1,6	8,3
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.130,3 8	1.240, 70	1.221, 70	-1,5	8,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento médio real domiciliar per capita

(Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico).

A pesquisa estimou em **fevereiro de 2009**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 835,21**. Esse valor apresentou **queda** na comparação com o **mês de janeiro** (1,0%). No comparativo com **fevereiro do ano passado**, o quadro foi de recuperação (**3,6%**).

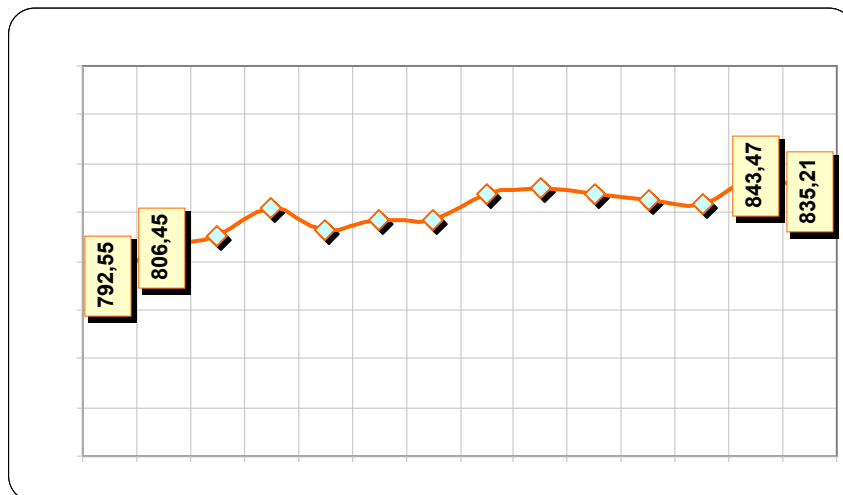
No **enfoque regional**, em relação a **janeiro**, foram observados acréscimos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**1,5%**), Rio de Janeiro (**1,0%**) e Porto Alegre (**0,8%**). Movimento de queda foi verificado em Recife (**3,5%**), Salvador (**1,6%**) e São Paulo (**2,6%**). Na comparação com **fevereiro de 2008**, todas as regiões assinalaram recuperação, a saber: Recife (**5,6%**), Salvador (**1,9%**), Belo Horizonte (**5,8%**), Rio de Janeiro (**7,3%**), São Paulo (**1,8%**) e Porto Alegre (**2,3%**).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real domiciliar *per capita*

Rendimento médio real domiciliar <i>per capita</i>					
Regiões Metropolitanas	fevereiro de 2008	Janeiro de 2009	fevereiro de 2009	variação mensal	variação anual
Total	806,45	843,47	835,21	-1,0	3,6
Recife	455,07	498,47	480,78	-3,5	5,6
Salvador	636,90	659,55	649,28	-1,6	1,9
Belo Horizonte	723,41	753,91	765,53	1,5	5,8
Rio de Janeiro	772,65	820,67	828,92	1,0	7,3
São Paulo	939,59	981,46	956,19	-2,6	1,8
Porto Alegre	805,97	817,90	824,78	0,8	2,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2008 a FEVEREIRO de 2009, do Rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

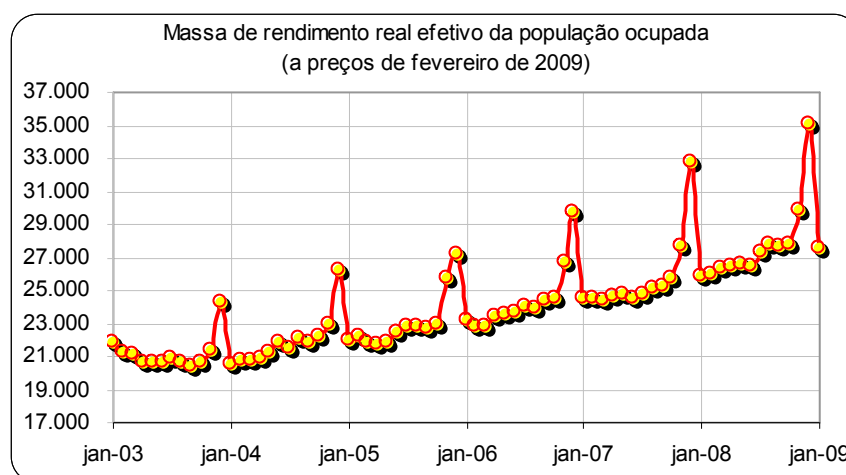
Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

(Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado)).

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em 27,5 bilhões de reais com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **fevereiro de 2009** (*mês de referência janeiro de 2009*), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou queda em relação a **dezembro de 2008 (21,6%)** e alta em comparação com **janeiro de 2008 (6,3%)**.

Na comparação com **dezembro último**, houve queda na massa de rendimentos em todas as regiões investigadas: Recife (**34,3%**), Salvador (**15,7%**), Belo Horizonte (**24,3%**), Rio de Janeiro (**20,9%**), São Paulo (**20,4%**) e Porto Alegre (**22,6%**). Em relação a **janeiro de 2008**, ocorreram elevações nas seguintes regiões metropolitanas: Salvador (**0,8%**), Belo Horizonte (**7,0%**), Rio de Janeiro (**10,4%**) e São Paulo (**7,2%**). Ocorreram quedas na massa de rendimento em Recife e em Porto Alegre, ambas com (**1,3%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2003 a JANEIRO de 2009, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(Pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho)

A população inativa foi estimada em **17,7 milhões** de pessoas para o agregado das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **fevereiro de 2009**. Este indicador não apresentou variação significativa em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **fevereiro de 2008**, essa estimativa cresceu **1,7%**.

No enfoque regional, na **comparação mensal**, houve variação apenas em Porto Alegre (**2,7%**). Em relação a **fevereiro de 2008**, ocorreram acréscimos em Salvador (**6,0%**), Belo Horizonte (**5,6%**) e Porto Alegre (**4,6%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos inativos em fevereiro de 2009.

Na População não economicamente ativa, as mulheres eram **63,5%** e os homens, **36,5%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,6%** e os homens **54,4%**.

As populações com menos de 18 anos de idade e com 50 anos ou mais eram **30,6%** e **39,4%**, respectivamente, da população não

economicamente ativa. Entretanto, **2,2%** e **19,5%**, respectivamente, da PEA.

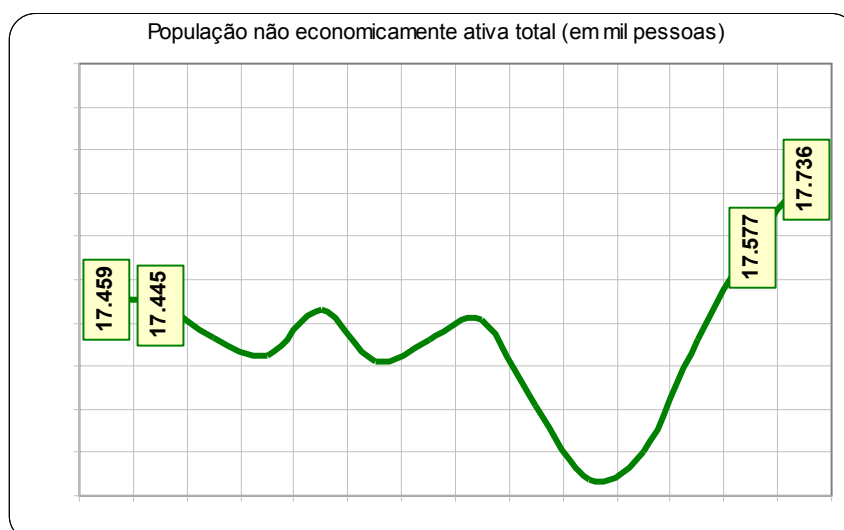
No contingente dos inativos, **12,4%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **5,6%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **75,6%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em fevereiro de 2009

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,5	36,5	37,7	36,7	35,5	36,7	37,4
Feminino	63,5	63,5	62,3	63,3	64,5	63,3	62,6
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	20,6	17,0	19,9	21,8	19,1	22,1	22,0
15 a 17 anos	10,0	9,6	10,4	10,5	9,5	10,2	9,8
18 a 24 anos	9,7	13,0	13,8	10,4	10,4	7,5	8,7
25 a 49 anos	20,4	24,9	24,1	21,2	18,4	19,7	19,9
50 anos ou mais	39,4	35,5	31,8	36,1	42,5	40,6	39,7
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,5	8,3	6,7	7,0	5,2	7,1	5,0
1 a 3 anos	10,9	11,4	11,8	11,0	10,9	10,0	13,2
4 a 7 anos	39,4	36,9	34,6	41,7	37,2	41,4	42,0
8 a 10 anos	18,8	18,1	17,9	17,8	18,9	19,5	18,3
11 anos ou mais	24,4	24,7	28,8	22,5	27,8	22,0	21,4
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	85,3	78,6	71,5	79,2	90,9	87,3	87,4
Que gostaria e estava disponível	12,4	18,4	26,3	16,8	7,5	10,6	10,0
Que gostaria e não estava disponível	2,3	3,0	2,2	4,0	1,6	2,1	2,6
Que procuraram trabalho no ano anterior (Marg. ligada a PEA)	5,6	6,9	9,0	8,2	3,8	5,2	5,1

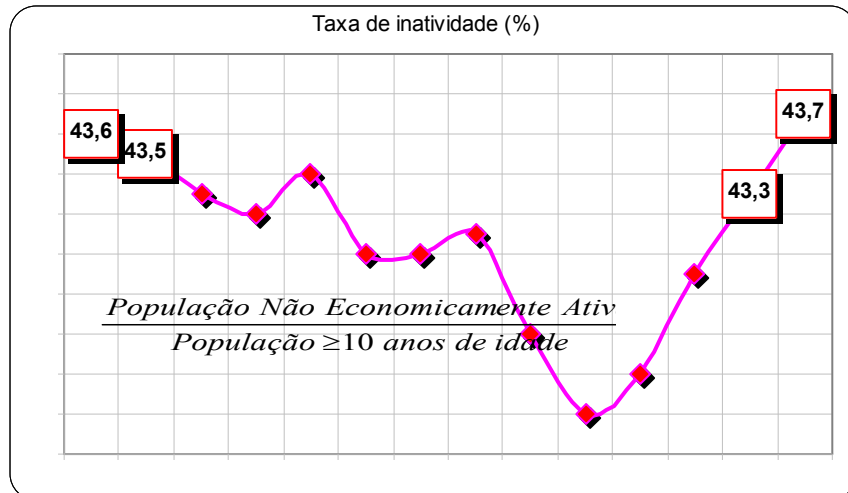
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2008 a FEVEREIRO de 2009, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JANEIRO de 2008 a FEVEREIRO de 2009, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



F ONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Distribuição da População Ocupada segundo as categorias de posição na ocupação, desde março de 2002

(continua na página seguinte)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mar/02	74,5	40,8	14,8	7,3	3,9	2,9	4,8	19,3	4,9	1,3
abr/02	74,2	40,3	15,1	7,6	3,6	2,8	4,7	19,4	5,0	1,4
mai/02	74,5	40,2	15,1	7,5	3,8	2,8	5,0	19,2	5,1	1,2
jun/02	74,4	40,4	15,0	7,6	3,7	2,9	4,8	19,3	5,2	1,2
jul/02	74,4	40,5	14,9	7,5	3,6	2,9	5,0	19,3	5,2	1,2
ago/02	74,4	40,7	14,7	7,5	3,7	2,8	5,1	19,3	5,1	1,2
set/02	74,5	40,6	15,0	7,7	3,4	2,8	5,1	19,2	5,1	1,2
out/02	74,2	40,5	14,6	7,8	3,7	2,6	4,9	19,7	5,0	1,2
nov/02	74,2	40,5	14,6	7,7	3,6	2,7	5,1	19,8	4,8	1,2
dez/02	74,7	41,4	14,5	7,4	3,5	2,8	5,1	19,5	4,7	1,1
jan/03	74,1	40,5	15,5	7,4	3,5	2,6	4,6	19,3	5,6	1,1
fev/03	74,0	40,9	15,0	7,2	3,4	2,7	4,8	19,5	5,6	1,0
mar/03	73,9	40,1	15,5	7,2	3,4	2,8	4,9	19,4	5,8	0,9
abr/03	73,9	39,8	15,7	7,3	3,4	2,8	4,9	19,7	5,5	0,9
mai/03	73,6	39,7	15,7	7,4	3,3	2,7	4,9	19,7	5,7	1,0
jun/03	73,3	39,2	15,4	7,4	3,4	2,8	5,1	20,1	5,7	0,9
jul/03	73,3	39,7	15,2	7,4	3,3	2,7	5,0	20,3	5,5	1,0
ago/03	73,5	39,5	15,9	7,3	3,3	2,6	5,0	20,2	5,4	0,9
set/03	73,3	39,1	15,9	7,4	3,4	2,5	5,0	20,4	5,3	1,0
out/03	73,5	39,5	15,6	7,5	3,4	2,7	4,8	20,3	5,4	0,8
nov/03	73,6	39,5	15,9	7,5	3,3	2,5	4,9	20,3	5,2	0,9
dez/03	73,3	39,1	16,2	7,2	3,3	2,5	4,9	20,5	5,4	0,9
jan/04	73,3	39,7	15,7	7,1	3,3	2,6	4,9	20,8	5,0	0,9
fev/04	73,1	39,6	15,5	7,1	3,3	2,7	5,0	20,8	5,2	0,9
mar/04	72,9	39,5	15,3	7,1	3,3	2,6	5,1	21,0	5,3	0,8
abr/04	73,2	39,1	16,0	7,1	3,3	2,7	5,0	20,5	5,3	1,0
mai/04	73,8	39,3	16,1	7,1	3,4	2,8	5,1	19,8	5,4	0,9
jun/04	73,7	39,1	16,1	7,2	3,5	2,8	4,9	19,8	5,6	0,9
jul/04	73,5	39,0	15,9	7,4	3,4	2,7	5,0	20,1	5,4	0,9
ago/04	73,5	38,6	16,0	7,5	3,5	2,8	5,1	20,3	5,3	0,9
set/04	73,6	38,8	16,0	7,3	3,4	2,7	5,4	20,4	5,3	0,8
out/04	73,8	39,3	16,0	7,4	3,1	2,7	5,4	20,2	5,1	0,8
nov/04	74,0	39,6	15,9	7,4	3,1	2,7	5,3	20,1	5,1	0,8
dez/04	74,3	39,5	16,6	7,3	2,9	2,7	5,4	19,8	5,1	0,8
jan/05	74,3	39,7	16,3	7,3	3,0	2,9	5,1	19,8	5,2	0,7
fev/05	74,5	40,4	15,7	7,2	3,2	2,8	5,2	19,4	5,3	0,8
mar/05	74,4	40,3	15,5	7,4	3,2	2,8	5,1	19,6	5,2	0,8
abr/05	74,9	40,3	15,8	7,4	3,2	3,0	5,2	19,0	5,3	0,8
mai/05	75,1	40,5	15,7	7,3	3,1	3,0	5,4	19,0	5,2	0,7
jun/05	74,8	40,4	15,6	7,1	3,3	3,0	5,4	19,2	5,2	0,7
jul/05	74,9	40,2	15,6	7,3	3,2	3,0	5,6	19,2	5,0	0,9
ago/05	74,6	40,0	15,6	7,2	3,5	2,9	5,4	19,4	5,1	0,9
set/05	74,5	40,2	15,4	7,3	3,4	2,9	5,3	19,6	5,1	0,8
out/05	74,6	40,1	15,8	7,5	3,2	2,8	5,3	19,5	5,1	0,8
nov/05	74,8	40,3	15,7	7,5	3,1	2,9	5,2	19,4	5,0	0,8
dez/05	74,8	40,9	15,4	7,2	3,3	2,9	5,2	19,3	5,1	0,7
jan/06	75,3	41,1	15,2	7,5	3,3	2,8	5,4	18,8	5,1	0,8
fev/06	75,2	41,4	14,8	7,6	3,2	2,8	5,4	19,1	4,9	0,8

mar/06	75,0	41,3	14,5	7,8	3,3	2,8	5,3	19,0	5,2	0,8
abr/06	75,5	41,8	14,6	7,6	3,3	2,8	5,3	18,8	4,9	0,7

(Continuação da página anterior)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mai/06	75,1	41,7	14,5	7,3	3,3	2,8	5,3	19,1	5,1	0,8
jun/06	74,9	41,2	14,7	7,3	3,5	2,9	5,4	19,2	5,1	0,8
jul/06	75,5	41,4	14,9	7,2	3,6	3,0	5,4	19,1	4,8	0,6
ago/06	75,4	41,2	14,9	7,3	3,5	2,9	5,5	18,8	4,9	0,8
set/06	75,4	41,2	15,2	7,2	3,5	2,8	5,6	19,0	4,8	0,8
out/06	75,2	41,5	14,9	7,2	3,3	2,9	5,3	19,3	4,8	0,7
nov/06	74,9	41,5	14,8	7,3	3,1	3,0	5,2	19,5	4,9	0,8
dez/06	74,5	41,6	14,4	7,1	3,2	2,8	5,3	19,8	4,9	0,8
jan/07	74,9	41,7	14,4	7,5	3,1	2,9	5,2	19,6	4,8	0,8
fev/07	75,2	42,0	14,0	7,7	3,2	2,8	5,5	19,4	4,7	0,7
mar/07	75,0	41,8	14,0	7,5	3,3	2,8	5,6	19,5	4,7	0,8
abr/07	75,3	42,1	14,3	7,3	3,3	2,9	5,4	19,1	4,8	0,7
mai/07	75,3	42,2	14,0	7,4	3,2	3,0	5,5	19,4	4,6	0,7
jun/07	74,9	41,9	14,0	7,4	3,2	3,0	5,4	19,7	4,8	0,7
jul/07	75,2	42,3	13,8	7,3	3,4	3,0	5,4	19,4	4,7	0,7
ago/07	75,3	42,9	13,6	7,2	3,4	2,9	5,3	19,0	5,1	0,7
set/07	75,3	42,8	13,9	7,1	3,3	3,0	5,2	19,3	4,8	0,6
out/07	75,5	43,0	13,9	7,3	3,2	2,9	5,2	19,2	4,7	0,6
nov/07	75,3	43,4	13,7	7,2	3,0	2,9	5,0	19,3	4,8	0,6
dez/07	75,2	43,2	13,9	7,2	3,0	2,8	5,1	19,4	4,7	0,7
jan/08	75,4	43,8	13,5	7,3	3,0	2,8	5,0	19,3	4,6	0,7
fev/08	75,4	44,0	13,1	7,6	3,1	2,8	4,9	19,1	4,8	0,7
mar/08	75,5	43,9	13,3	7,7	3,0	2,9	4,8	19,2	4,6	0,7
abr/08	75,9	44,3	13,1	7,5	3,1	2,9	5,0	18,7	4,8	0,7
mai/08	76,0	44,2	13,2	7,5	3,1	2,9	5,1	18,7	4,6	0,7
jun/08	75,8	43,9	13,4	7,5	3,1	3,0	4,9	18,9	4,7	0,7
jul/08	76,1	43,8	13,9	7,4	3,1	3,0	4,9	18,5	4,7	0,7
ago/08	76,1	43,8	13,9	7,6	3,0	2,8	4,9	18,8	4,5	0,6
set/08	76,2	43,9	13,8	7,6	3,0	2,8	4,9	18,6	4,6	0,6
out/08	76,3	44,4	13,5	7,7	3,0	2,8	4,8	18,5	4,6	0,6
nov/08	76,1	44,5	13,4	7,7	2,9	2,7	4,8	18,7	4,6	0,6
dez/08	76,0	44,8	13,2	7,6	3,1	2,7	4,6	18,7	4,7	0,6
jan/09	76,1	44,9	12,8	7,9	2,9	2,9	4,7	18,6	4,7	0,7
fev/09	75,9	44,8	12,7	7,6	3,2	2,9	4,8	18,9	4,6	0,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2009.